

23.01.2017

Petroleiros estão aprovando por ampla maioria proposta que garante o ICV/Dieese e nenhum direito a menos

Mais da metade dos sindicatos filiados à FUP está aprovando por ampla maioria os indicativos do Conselho Deliberativo de aceitação da proposta conquistada para o Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2017, onde asseguramos a reposição integral da inflação pelo ICV/Dieese e impedimos a retirada de direitos. Dos 13 sindicatos da FUP, oito já estão ouvindo os trabalhadores nas assembleias e os demais iniciam a consulta à categoria nos próximos dias.

Além referendarem com mais de 80% dos votos a proposta salarial conquistada, os petroleiros estão aprovando a manutenção do estado de assembleia permanente e estado de greve contra as privatizações no sistema Petrobrás, deixando claro que a luta por direitos e conquistas passa diretamente pela preservação da nossa empresa integrada.

Mesmo tratando-se de um Termo Aditivo, essa campanha desde o início tem sido ideológica e estratégica para os petroleiros. A primeira reunião com a Petrobrás ocorreu no dia seguinte à consolidação do golpe que tomou de assalto o país, trazendo de volta a agenda neoliberal de ataques aos direitos trabalhistas e às conquistas sociais.

Nossa empresa foi e continua sendo o centro desse golpe. Por isso, Pedro Parente fez de tudo para desmontar o Acordo Coletivo, tentando impor uma derrota à organização sindical no intuito de minar a resistência da categoria aos próximos ataques. Além de propor congelar a tabela salarial, sua gestão trouxe para o Termo Aditivo questões relacionadas a regimes e a jornadas de trabalho, que no passado foram alvo de ataques por parte dos governos neoliberais. Soma-se a isso, a desfaçatez dos dirigentes da empresa que tentaram, deslavadamente, descumprir o acordo assinado com os trabalhadores, ao recuarem na implantação do ATS na Fafen-PR.

A proposta conquistada, portanto, além de preservar os direitos da categoria, fortalece a nossa luta em defesa do Sistema Petrobrás. A participação dos trabalhadores nas assembleias, aprovando os indicativos da FUP, é a resposta contundente de que os petroleiros seguirão unidos e firmes nos embates contra o desmonte da nossa empresa.

QUADRO DAS ASSEMBLEIAS

Sindipetro Norte Fluminense – as assembleias começaram na sexta, 20, e prosseguem até o dia 27. Até o momento, 84,6% dos trabalhadores estão aprovando a proposta de Termo Aditivo e mais de 92% estão aprovando a manutenção do estado de assembleia permanente e o estado de greve contra as privatizações.

Sindipetro Amazonas – iniciadas no dia 20, as assembleias estão aprovando todos os indicativos da FUP com 98% dos votos. A consulta prossegue até o dia 26.

Sindipetro Duque de Caxias - as primeiras assembleias, iniciadas nesta segunda, 23, apontam mais de 80% dos votos a favor da proposta de Termo Aditivo e quase 100% a favor da manutenção do estado de assembleia permanente e do estado de greve. As assembleias terminam na sexta, dia 27.

Sindipetro Paraná/Santa Catarina – iniciadas nesta segunda, 23, as assembleias estão aprovando a proposta de Termo Aditivo com cerca de 96% dos votos. Mais de 86% dos trabalhadores têm sido favoráveis ao estado de greve contra as privatizações e manutenção do estado de assembleia permanente. As assembleias prosseguem até o dia 30.

Sindipetro Pernambuco/Paraíba – desde o dia 20, as assembleias vêm sendo realizadas e apontam mais de 94% de aceitação da proposta conquistada. Mais de 88% dos trabalhadores também estão sendo favoráveis ao estado de greve contra as privatizações. A consulta prossegue até sexta, dia 27.

Sindipetro Minas Gerais – iniciadas domingo, 22, as assembleias prosseguem até quinta, 26, e estão apontando a aprovação da proposta de termo aditivo com 75% de aceitação por parte dos trabalhadores, que estão aprovando integralmente os demais indicativos.

Sindipetro Rio Grande do Norte – as assembleias começaram no domingo, 22, e prosseguem até quinta, dia 26. Até o momento, 88,9% dos trabalhadores consultados estão aprovando a proposta salarial e 97,8% estado de greve contra as privatizações.

Sindipetro Unificado do estado de São Paulo – as assembleias tiveram início nesta segunda, 23.

Sindipetro Rio Grande do Sul – as assembleias começam nesta segunda, 23, à noite e prosseguem até quinta, dia 26.

Sindipetro Bahia - as assembleias começam na terça, 24, e prosseguem até o dia 28.

Sindipetro Espírito Santo – as assembleias começam na terça, 24, e prosseguem até o dia 27.

Sindiquímica PR – as assembleias serão realizadas no dia 27.

Sindipetro Ceará/Piauí – o calendário de assembleias ainda será divulgado pelo sindicato.